Linguagem C − 2ª parte

18/09/2023

Sumário

- Recap
- Ponteiros
- Gestão da memória
- Funções : call-by-value e call-by-pointer
- Validação de condições : assert(...)
- Tópicos adicionais
- Referências

Recapitulação



hello.c

```
#include<stdio.h>
/* This is a
  comment */
int main(void) {
    // Another comment
                                          A indentação torna
    printf("Hello world!\n");
                                          o código mais legível!!
    return 0;
```

stdio.h – printf – Output formatado

```
printf(formatting string, param1, param2, ...);
printf("There are 220 students in AED\n");
printf("There are %d students in %s\n", 220, "AED");
int x = 10;
int y = 20;
printf("%d + %d = %d\n", x, y, x + y);
```

stdio.h – scanf – Input formatado

```
scanf(formatting string, &param1, &param2, ...);
int my num;
char my char;
printf("Type a number AND a character and press enter: \n");
scanf("%d %c", &myNum, &myChar); 
printf("Your number is: %d and your char is %c\n",my num,my char);
char first name[30];  // Array of chars to store a string
printf("Enter your first name:\n");
scanf("%s", first_name);
printf("Hello %s\n", first name);
```

Compilação e execução

• Linux

Windows

```
gcc source_file.c -> .\a.exe
gcc -Wall source_file.c
gcc -Wall my_file.c -o exec_name -> .\exec_name
```

Ponteiros

Ponteiros

- Endereço de uma variável : índice do 1º byte do bloco de memória que armazena a variável
- Ponteiro : variável que contém o endereço de outra variável

NULL pointer

• NULL : valor especial que representa o ponteiro não inicializado

```
int* ptr = NULL;
.
if(ptr == NULL) {
   printf("Cannot dereference a NULL pointer!\n");
   exit(1);
}
.
```

Ponteiros

- & address operator : devolve o endereço de uma variável
- * dereference operator : acede à variável apontada

I. Horton – Exemplo – Output?

```
#include <stdio.h>
int main(void)
  char multiple[] = "My string";
  char *p = &multiple[0];
  printf("The address of the first array element : %p\n", p);
  p = multiple;
  printf("The address obtained from the array name: %p\n", multiple);
  return 0;
```

I. Horton – Exemplo – Output?

```
#include <stdio.h>
#include <string.h>
int main(void)
  char multiple[] = "a string";
  char *p = multiple;
  for(int i = 0 ; i < strnlen_s(multiple, sizeof(multiple)) ; ++i)</pre>
    printf("multiple[%d] = %c *(p+%d) = %c &multiple[%d] = %p p+%d = %p\n",
                       i, multiple[i], i, *(p+i), i, &multiple[i], i, p+i);
  return 0;
```

Gestão da memória

C vs Java – Gestão da memória

- Em Java, objetos são alocados dinamicamente e o espaço de memória é gerido de modo automático
- Em C, as estruturas de dados são alocadas dinamicamente ou de modo estático
- O tamanho de estruturas de dados estáticas é fixado em tempo de compilação e não sofre qualquer alteração durante a execução de um programa
- O espaço de memória de estruturas de dados dinâmicas é alocado e libertado durante a execução de um programa

Variáveis globais

- Declaradas no exterior das funções que compõem o programa
- Se necessário, inicializadas antes da execução do programa
- Espaço de memória alocado de modo estático antes da execução do programa
- Espaço alocado não é libertado antes do final da execução

REGRA: usar apenas em situações particulares!!

Variáveis locais

- Declaradas no corpo de uma função
- Espaço de memória alocado após a chamada da função (function call)
- Espaço de memória automaticamente libertado no final da execução da função

 REGRA: não aceder, p.ex., usando um ponteiro, a variáveis locais após o final da execução de uma função

Heap variables – Alocação dinâmica

- Memória é alocada explicitamente usando malloc ou calloc
 - Semelhante a new em Java
 - void* malloc(int)
 - void* calloc(int, int)
- A memória alocada tem de ser libertada, usando free, para que a memória do sistema não se esgote
 - Não há "garbage collection" como em Java
 - void free(void*)
- Responsabilidade acrescida do programador !!

Exemplo

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int no alloc var; /* global variable counting number of allocations */
void main(void){
    int* ptr; /* local variable of type int* */
    /* allocate space to hold an int */
  ptr = (int*) malloc(sizeof(int));
   no alloc var++;
    /* check if successfull */
    if (ptr == NULL)
        exit(1); /* not enough memory in the system, exiting */
    *ptr = 4; /* use the memory allocated to store value 4 */
   free(ptr); /* dealocate memory */
    no alloc var--;
```

Funções

Funções

- Desenvolvimento modular da solução
- Facilitar a implementação e a depuração de erros
- Permitir a reutilização de código
- Passagem de argumentos por valor Call-by-value
 - A função recebe uma cópia do valor da variável passada à função
- Passagem de argumentos por ponteiro Call-by-pointer
 - A função recebe um ponteiro para a variável passada à função
- Resultado devolvido por valor ou por ponteiro

Exemplo

```
#include <stdio.h>
int sum(int a, int b); /* function declaration or prototype */
int psum(int* pa, int* pb);
void main(void){
    int total=sum(2+2,5); /* call function sum with parameters 4 and 5 */
   printf("The total is %d.\",total);
/* definition of function sum; has to match declaration signature */
int sum(int a, int b) { /* arguments passed by value */
    return (a+b); /* return by value */
int psum(int* pa, int* pb){ /* arguments passed by reference */
    return ((*a)+(*b));
```

swap - Call-by-value - Output?

```
#include <stdio.h>
void swap(int, int);
void main(void) {
    int num1=5, num2=10;
    swap(num1, num2);
    printf("num1=%d and num2=%d\n", num1, num2);
void swap(int n1, int n2){ /* pass by value */
    int temp;
    temp = n1;
    n1 = n2;
    n2 = temp;
```

swap - Call-by-pointer - Output ?

```
#include <stdio.h>
void swap(int*, int*);
void main(void){
    int num1=5, num2=10;
    int* ptr = &num1;
    swap(ptr, &num2);
    printf("num1=%d and num2=%d\n", num1, num2);
void swap(int* p1, int* p2){ /* pass by reference */
    int temp;
    temp = *p1;
    (*p1) = *p2;
    (*p2) = temp;
```

Command-line arguments

I. Horton – Exemplo – Output ?

```
#include <stdio.h>
int main(int argc, char *argv[])
  printf("Program name: %s\n", argv[0]);
  for(int i = 1; i<argc; ++i)
    printf("Argument %d: %s\n", i, argv[i]);
  return 0;
```

Validação de condições

assert.h -assert(...)

- Avaliar o valor de expressões arbitrárias, cujo resultado é um valor inteiro
- Se zero (i.e., falso), terminar a execução do programa, com uma eventual mensagem de diagnóstico apropriada

- Utilidade ?
- Avaliar pré-condições (à entrada) e pós-condições (à saída) de funções
- Por exemplo, assegurar que ponteiros não são NULL Guião 02

I. Horton – Exemplo simples – Output ?

```
#include <stdio.h>
#include <assert.h>
int main(void)
  int y = 5;
  for(int x = 0; x < 20; ++x)
   printf("x = %d y = %d\n", x, y);
    assert(x < y);</pre>
  return 0;
```

Tipos enumerados

enum: enumerated data-types

```
enum months { JANUARY, FEBRUARY, MARCH };
```

- Cada elemento tem associado um valor inteiro
 - Valores associados por omissão, começando em zero

Registos (struct)

struct

• Registo agrega campos (data members) de vários tipos

```
struct birthday {
   char* name,
   unsigned int year;
   enum months month,
   unsigned int day
};
```

struct - . vs ->

```
struct birthday bday_joao = {"joao",2000,1,1};
char first_letter = bday_joao.name[0];
bday_joao.month = FEBRUARY;

struct birthday* ptr = &bday_joao;
printf("%s\n", ptr->name);
```

Exemplos

```
struct point {
    int x, y;
} p1;
struct point p2;
struct {
    struct point c;
    unsigned int rad;
} circ1, circ2;
// No way to declare another variable of the same struct now
```

typedef – Sinónimo / Designação alternativa

- Definir novos tipos (auxiliares)
- Facilitar a escrita, compreensão e depuração do código

```
typedef struct {
    struct point c;
    unsigned int rad;
} circle;

circle circ1, circ2;
```

Referências

Referências

George Ferguson, C for Java Programmers, 2017

Ivor Horton, Beggining C, 4th Ed, Apress, 2006

Tomás Oliveira e Silva, AED Lecture Notes, 2022